

## Carta Aberta pela Quebra das Patentes para o Combate à Covid-19

Ao Presidente da Internacional Socialista, George Papandreou,

Ao Secretário-Geral, Luis Ayala,

E aos demais membros da organização,

Vivemos um momento grave e decisivo para a história da humanidade. As próximas gerações serão inevitavelmente marcadas pelo resultado das nossas atitudes e escolhas de agora. A pandemia de Covid-19 abalou o mundo como não se via, certamente, desde as grandes guerras. Não há como tudo permanecer igual depois de um evento tão trágico e traumático.

É preciso assumir uma postura corajosa com relação às patentes e aos direitos de propriedade intelectual das tecnologias de saúde utilizadas no combate ao coronavírus, em especial as vacinas. O atual sistema não foi moldado para lidar com pandemias. Enquanto a indústria farmacêutica e os países desenvolvidos lucram com as vendas, os países de renda média e baixa padecem com a dependência e a espera.

A pandemia continua a ceifar vidas, em ritmo bem mais acelerado que o do processo burocrático. A suspensão das patentes tornaria possível a fabricação de insumos em toda parte e diminuiria o risco da falta de vacinas. Desde janeiro, em um vídeo publicado em minhas redes sociais, já defendo a necessidade urgente desta medida.

Em setembro de 2020, a Organização Mundial do Comércio debateu uma proposta da Índia e da África do Sul, posteriormente também apoiada pela China, de quebra temporária das patentes. A proposta recebeu apoio de cerca de 80 países, mas foi rejeitada pelos Estados Unidos e pela União Europeia. Infelizmente, o Brasil também votou contra. O que explica o Brasil ser o único dos países de renda média e baixa a votar contra a suspensão das patentes?

O Brasil é um dos países mais atingidos pela pandemia, graças à irresponsabilidade do Governo Federal e ao negacionismo do Presidente da República, Jair Bolsonaro. Já

perdemos mais de 300 mil vidas, enquanto o Presidente e seus apoiadores seguem criticando as medidas sanitárias da OMS e espalhando *fake news*. O governo já está em seu quarto Ministro da Saúde desde o início da pandemia, colecionando acusações de ineficiência e omissão, inclusive no processo de compra das vacinas.

Neste contexto, a dependência da compra dos insumos torna-se mais um fator que dificulta o processo de vacinação da população brasileira. O atraso na vacinação em massa, combinado ao não cumprimento do isolamento social, significa a circulação do vírus por mais tempo, aumentando a chance do surgimento de novas variantes. Cada variante é uma nova ameaça não só para o Brasil, mas para todo o mundo.

Diante da omissão do Governo Federal do Brasil, venho, em nome do meu país, pedir apoio dos membros da Internacional Socialista para uma união pela quebra das patentes das vacinas. O lucro não pode estar acima da preservação da vida. É preciso pensar no futuro e nas próximas gerações. A História irá nos cobrar.

Carlos Lupi

Presidente do Partido Democrático Trabalhista

Vice-Presidente da Internacional Socialista